

I. Diagnóstico da situação BE da ESDS



Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
O espaço é considerado agradável pelos utilizadores e é frequentado por uma grande parte de professores e alunos	Constantes mudanças na constituição da equipa não possibilitaram ainda o seu funcionamento como tal	Um novo PEE poderá dar outro relevo à biblioteca, nomeadamente nos aspectos instrumentais da transcurricularidade e literacia digital	A percepção da BE como um equipamento/serviço (cf. RI da escola) e de qualquer mudança como interferência indesejada ou mais trabalho
A colecção é vasta, diversificada em suportes, combinando o lúdico com o didáctico	Diminuição do seu papel/peso na dinamização de actividades/eventos na escola (culturais)	A integração do PB no PTE e a colaboração estreita com a sua coordenadora	A falta de autonomia na utilização de meios digitais (web 2.0) por parte de muitos docentes
Dispõe de bons equipamentos de informática	Fraco índice na formação de utilizadores autónomos nos últimos anos	A generalização da banda larga e os equipamentos fornecidos pelo PT	As dificuldades na manutenção informática em geral e na estabilização da rede de banda larga em particular
A catalogação/indexação da colecção está completamente informatizada e disponível online	Horário de abertura com maior imprevisibilidade	A implementação do MAABE, que pode fazer a escola reflectir sobre o que quer da sua biblioteca a mais longo prazo	O excesso de burocratização no processo de autoavaliação e o tempo dispendido na sua realização
Conteúdos online: site da escola, blog (elevado número de visitantes e publicação regular de produções de professores e alunos)	Fraca articulação com os departamentos na planificação das aprendizagens e actividades	A existência de um PB em quase exclusividade de funções e com acesso a todos os sectores da escola através do CP	A escassa menção da BE nas sobrecarregadas OT do CP que podem tornar a presença do PB irrelevante
Conhecimento da organização, do serviço e experiência de diversos anos na função do PB e das AO	Nenhuma parceria em curso com outras bibliotecas nem entidades externas à escola, para além das redes nacional e concelhia		A dificuldade em manter a polivalência do espaço para todos os tipos de utilização (níveis de ruído, cumprimento de regras, etc.)
Articulação com os departamentos na gestão da colecção (indexação, aquisição e abate)	Nenhum processo de autoavaliação sistemática desde há anos		Imprevisibilidade na disponibilidade das AO

2. Plano de Acção Plurianual (síntese)



Ano lectivo	Domínio a avaliar
2009 - 2010	D. Gestão da Biblioteca Escolar D.1 Articulação da BE com a Escola. Acesso e serviços prestados pela BE. D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços D.3 Gestão da colecção/da informação
2010 - 2011	A. Apoio ao Desenvolvimento Curricular A.1 Articulação Curricular da BE com as Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica e os Docentes A.2 Promoção das Literacias da Informação, Tecnológica e Digital
2011 - 2012	B. Leitura e Literacia
2012 - 2013	C. Projectos, Parcerias e Actividades Livres e de Abertura à Comunidade C.1 Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular C.2 Projectos e parcerias



D. Gestão da Biblioteca Escolar

D.I Articulação da BE com a Escola. Acesso e serviços prestados pela BE.

Indicador	Acções
D.I.1 Integração/acção da BE na Escola	<ul style="list-style-type: none">✓ apresentar o MAABE, PA e PAA ao Conselho Pedagógico✓ rever o estatuto da BE no RI e o seu próprio regimento à luz do novo modelo✓ consultar o PCE para ter em conta em futuras (re)formulações deste PA✓ contribuir para a elaboração do novo PEE
D.I.2 Valorização da BE pelos órgãos de direcção e gestão da escola	<ul style="list-style-type: none">✓ definir com a direcção da escola prioridades no PA e no PAA no caso de alguns constrangimentos afectarem a sua execução✓ incluir mais frequentemente assuntos relacionados com a gestão da BE, nas OT do CP
D.I.3 Resposta da BE às necessidades da escola	<ul style="list-style-type: none">✓ aumentar o índice de utilizadores autónomos, através de formação sistemática✓ estabelecer o período de abertura, o atendimento/apoio ao utilizador e a gestão da colecção como 1^{as} prioridades✓ questionar os utilizadores sobre a qualidade dos serviços
D.I.4 Avaliação da BE na escola	<ul style="list-style-type: none">✓ estabelecer um design avaliativo: indicadores, instrumentos, amostras, cronologia✓ proceder a uma avaliação do domínio seleccionado, apresentando os resultados e conclusões à direcção e ao CP

D. Gestão da Biblioteca Escolar

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços

Indicador	Acções
D.2.1 Liderança do professor bibliotecário na escola	<ul style="list-style-type: none">✓ realizar reuniões periódicas com os membros da equipa, sempre que necessário com a presença de um elemento da direcção✓ envolver os elementos da equipa nos processos de decisão, implementação da PA, do PAA e na avaliação✓ estabelecer ligações através do PB e de membros da equipa com sectores estratégicos da escola (coordenação dos DTs, Clubes e Projectos, SPO)✓ intervir no PTE, nomeadamente através de estabelecimento de estratégias/actividades conjuntas com a coordenadora
D.2.2 Adequação dos recursos humanos às necessidades de funcionamento da BE na escola	<ul style="list-style-type: none">✓ formar os elementos da equipa com vista à maior eficácia (docentes e AO) na perspectiva da sua continuidade✓ aumentar a participação de toda a equipa em workshops, reuniões concelhias, actividades de formação implementadas externamente
D.2.3 Adequação da BE em termos de espaço às necessidades da escola	<ul style="list-style-type: none">✓ reorganizar da zona de gestão e atendimento✓ renovar o mobiliário na zona de acolhimento
D.2.4 Adequação dos computadores e equipamentos tecnológicos ao trabalho da BE	<ul style="list-style-type: none">✓ estabelecer um sistema mais previsível de rotinas de manutenção informática, com definição de competências e responsabilidades✓ adquirir um software de gestão informática de equipamento (inventário e requisições)✓ manter/criar meios informáticos de interacção com a comunidade de utilizadores (blog, newsletter)

D. Gestão da Biblioteca Escolar

D.3 Gestão da colecção/da informação

Indicador	Acções
D. 3.1 Planeamento gestão da colecção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores da escola	<ul style="list-style-type: none">✓ <u>aquisições</u>:<ul style="list-style-type: none">• formalizar critérios de aquisição junto da direcção e CP: propostas de departamentos, sugestões do PNL, sugestões de utilizadores/leitores• criar meios mais eficazes para os proponentes (departamentos/projectos) irem registando as suas necessidades de aquisição ao longo do ano✓ <u>abate e indexação</u>: designar elementos especializados de cada disciplina para apoio ao PB na selecção de documentos/materiais obsoletos e indexação de novos documentos
D. 3.2 Adequação dos livros e de outros recursos de informação (no local e <i>online</i>) às necessidades curriculares e aos interesses dos utilizadores	<ul style="list-style-type: none">✓ questionar os utentes sobre a qualidade e interesse da colecção✓ disponibilizar meios mais visíveis para sugestão de aquisições
D. 3.3 Uso da colecção pelos utilizadores da escola	<ul style="list-style-type: none">✓ divulgar junto dos professores de Português listas de obras do PNL disponíveis na BE✓ pedir a colaboração de colegas/especialistas na divulgação temática/disciplinar da colecção✓ promover actividades que façam apelo ao uso da colecção
D. 3.4. Organização da informação. Informatização da colecção	<ul style="list-style-type: none">✓ manter a catalogação actualizada e a informação disponível <i>online</i>
D. 3.5 Difusão da informação	<ul style="list-style-type: none">✓ aumentar a eficácia na divulgação da colecção através dos meios de comunicação da BE (blog, painel de novidades, diaporama, newsletter)✓ promover acções presenciais ou online de sensibilização dos professores para a divulgação/utilização da colecção pelos alunos